

Professores têm mais treinamento

Em artigo publicado na edição de 16 de junho deste conceituado jornal, na coluna "Tribuna da Cidade", a deputada distrital Lúcia Carvalho comete uma série de inverdades sobre a desativação da Escola de Aperfeiçoamento de Professores (EAP) e a capacitação do quadro de docentes da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Senão vejamos. Em primeiro lugar, a deputada omite, possivelmente de forma proposital, que a antiga EAP, além de não ter qualquer amparo legal, funcionava precariamente em salas alugadas na Faculdade Dulcina, o que acarretava grande prejuízo para os cofres do GDF. Sem contar que era voltada para uma pequena quantidade de professores.

Mais isso não é tudo. Ao se arvorar em defensora do aperfeiçoamento do quadro de docentes da FEDF, esquece a deputada que mais de 20 mil professores da rede pública do DF foram contemplados com o Programa de Capacitação de Recursos Humanos implantado pela ex-secretária Eurides Brito, número que em apenas 15 meses ultrapassou a quantidade de docentes beneficiados pela EAP em dois anos de funcionamento (1991 e 1992).

Além disso, ao transferir os projetos de capacitação para a Divisão de Recursos Humanos do Departamento de Pedagogia, a ex-secretária Eurides Brito ampliou consideravelmente o programa, que passou a beneficiar, com maior abrangência, um segmento igualmente importante, o da Carreira de Assistência à Educação.

Para se ter uma idéia do trabalho realizado nesse sentido, basta ver que o Programa de Capacitação englobou os projetos Concurso Mérito Educacional,

Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento, "Um Salto para o Futuro", Pró-Magistério, Esquemas I e II, Formação, Projeto Progresso e Tele-Escola: "Educação para a Saúde".

Os cursos oferecidos abrangem desde temas gerais de interesse dos professores da Pré-Escola ao Ensino de 2º Grau e dos servidores até as necessidades específicas dos docentes que atuam na zona rural, bem como os que trabalham em Centros de Ensino Especial e Setor de Informática.

No que se refere aos dispositivos legais da Carreira do Magistério, a Divisão de Recursos Humanos promoveu cursos de aperfeiçoamento (180 horas/aula) exigidos para a progressão funcional, além do curso Proposta Pedagógica para os professores que se encontravam em estágio probatório. Foram também destinadas bolsas de estudo em várias formas, como afastamento remunerado para estudos, cursos de licenciatura, pedagogia em alfabetização e em séries iniciais a custo zero para o professor-aluno e auxílio pecuniário para os docentes que, por conta própria, com comprometimento de sua renda, freqüentavam cursos em escola particular.

Como se vê, houve, por parte do GDF e da Secretaria de Educação, o maior interesse na qualificação do corpo docente, nunca o "descaso" alardeado pela deputada.

■ Ana Maria Villaboim é secretária de Educação do DF

Metrô normalizará trânsito em breve

O trânsito na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), na altura do trevo com a Estrada Parque Contorno Taguatinga (EPCT), que atualmente está desviado em função das obras de construção do túnel do metrô, será restabelecido até o final deste mês ou início de julho. O coordenador do Metrô, José Gaspar de Souza, disse que os atuais transbordos serão compensados pela qualidade dos serviços de transporte que serão oferecidos à população com o início da operação do metrô. O túnel de Taguatinga tem 1.600 metros de extensão.

" Mais de 20 mil professores da rede pública foram contemplados com o programa de capacitação de recursos humanos"